



INFORMATIVO ESPÍRITA

Informativo Mensal do Grupo Espírita Peixotinho (GEP) - Ano VII - Nº 60 - agosto 2011

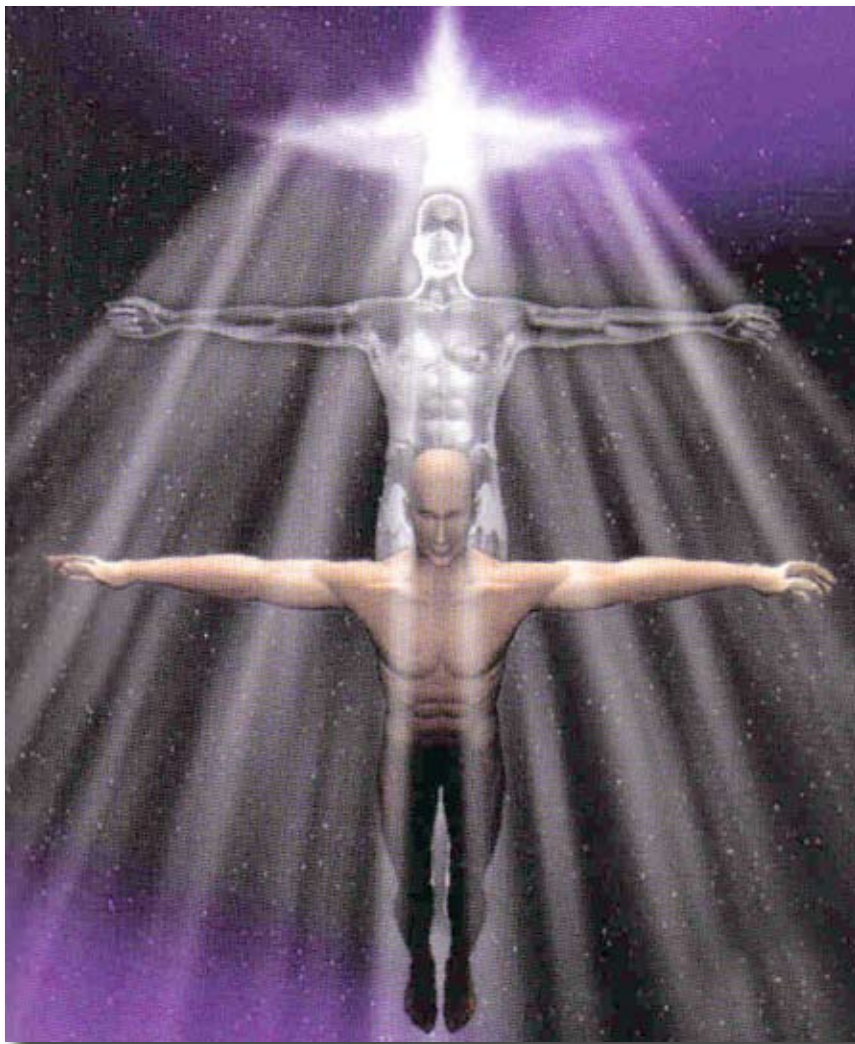
Deformações

O perispírito é o veículo das nossas emoções.

O Espírito pensa, o perispírito transmite o impulso, o corpo físico executa. Da mesma forma, as sensações que vêm de fora, recebidas através dos sentidos, são levadas ao Espírito pelos mecanismos perispirituais. É o perispírito que preside a formação do ser, funcionando como molde a ordenar as substâncias que vão constituir o corpo físico. É nele que se gravam, como um "vídeo tape", as nossas experiências, com suas imagens, sons e emoções. Isto se demonstra no processo de regressão da memória, espontâneo ou provocado, no qual vamos descobrir, com todo o seu impacto, cenas e emoções que pareciam diluídas pelos milênios. É ele, pois, a nossa ficha de identidade, com

o registro intacto da vida pregressa, a nossa folha corrida, o nosso prontuário.

Ele é denso enquanto caminhamos pelos escuros caminhos de muitos enganos e vai-se tornando cada vez mais diáfano, à medida que vamos galgando estágios mais avançados na escala evolutiva.



É nele, portanto, que se gravam alegrias e conquistas, tanto quanto as dores. Mas, como tudo no universo obedece à lei irrevogável da sintonia vibratória, parece que, ao nos desfazermos dos fluidos mais pesados e escuros que envolvem o nosso perispírito nos primeiros estágios evolutivos, vamos também

nos libertando das mazelas que naqueles fluidos se fixavam, ou seja, vamos nos purificando. Seria quase inadmissível a deformação perispiritual num ser de elevada condição moral. É, no entanto, muito comum naqueles que se acham ainda tateando nas sobras de suas paixões, e os trabalhadores da desobsessão encontram fatos dramáticos dessa natureza, a cada passo.

Muitos casos desse tipo tenho presenciado; desde pequenos cacoetes, ou apenas sensações quase físicas, até deformações e mutilações terríveis, culminando

com as mais dolorosas ocorrências de zoantropia*.

*Hermínio C. Miranda
Diálogo com as sombras, p. 114.*

* Zoantropia é uma variedade de monomania em que o doente se julga convertido em animal.

O mundo marcha para a síntese

Marcha-se para a síntese e não deve causar surpresa a ninguém a minha assertiva de que não vos achais na época em que a ciência prática da vida vos ensinará o método do equilíbrio perfeito em matéria de saúde. Os corpos humanos serão alimentados, segundo as suas necessidades essenciais, sem dispêndio excessivo de energias orgânicas. As proteínas, os hidratos de carbono e as gorduras, que constituem as matérias-primas para a produção de calorías necessárias à conservação do vosso corpo, e que representam o celeiro das economias físicas do vosso organismo, não serão tomados de maneira a prejudicar-se o metabolismo, estabelecendo-se, dessa forma, uma harmonia perfeita no complexo celular da vossa perso-



nalidade tangível, harmonia essa que perdurará até o fenômeno da desencarnação.

Mas, todas essas exposições objetivam a necessidade de aplicarmos largamente as nossas possibilidades na solução dos problemas humanos para a melhoria do futuro.

É verdade que, por muito tempo ainda, teremos em oposição ao nosso idealismo, a questão do interesse e do dinheiro, porém, trabalhemos confiantes na misericórdia divina.

Emprestemos o nosso concurso a todas as iniciativas que nobilitem o penoso esforço das coletividades humanas e não olvidemos que todo bem praticado reverterá em benefício da nossa própria individualidade.

Trabalhemos sempre com o pensamento voltado para Jesus, reconhecendo que a preguiça, a suscetibilidade e a impaciência nunca foram atributos das almas desassombradas e valorosas.

Emmanuel / Chico Xavier

Emmanuel, p. 126

OUVINDO INSTRUÇÕES

As transições essenciais da existência na Terra encontram a maioria dos homens absolutamente distraídos das realidades eternas. A mente humana abre-se, cada vez mais, para o contacto com as expressões invisíveis, dentro das quais funciona e se movimenta. Isto é uma fatalidade evolutiva. Desejamos e necessitamos auxiliar as criaturas terrestres; todavia, contra a extensão do nosso concurso fraterno, operam dilatadas correntes de incompreensão. Não relacionamos apenas a ação da ignorância e da perversidade. Agem,

contraditoriamente, nesse particular, grande número de forças do próprio espiritualismo. Combatem-nos algumas escolas cristãs, como se não colaborássemos com o Mestre Divino. A Igreja Romana classifica-nos a co-operação como diabólica. A Reforma Luterana, em seus matizes variados, persegue-nos a colaboração amistosa. E há correntes espiritualistas, de elevado teor educativo, que nos malsinam a influência por quererem o homem aperfeiçoado de um dia para o outro, rigorosamente redimido a golpe instantâneo da vontade, sem

realização metódica. [...] Sacerdotes e intérpretes dos núcleos organizados da religião e da filosofia não percebem ainda que o espírito da Revelação é progressivo como a alma do homem. As concepções religiosas se elevam com a mente da criatura. Muitas igrejas não compreendem, por enquanto, que não devemos espalhar a crença nos tormentos eternos para os desventurados, e sim a certeza de que há homens infernais criando infernos para si mesmos. [...]

André Luiz / Chico Xavier
Os Mensageiros, p. 32



Informativo do Grupo Espírita Peixotinho - Ano VII - nº 60 - agosto/2011
Reuniões semanais às segundas-feiras de 12:30h às 13:20h no

Auditório do Grupamento de Apoio de Brasília - GAP-BR - Subsolo do Anexo, Esplanada dos Ministérios - Bloco M

Visite nosso site: www.grupopeixotinho.com.br

email: grupopeixotinho@gmail.com.